

# Câmara de São Caetano aprova aumento de 76% no salário do prefeito

## Base de Auricchio aprova 76% de aumento no salário do 1º escalão

**VEJA COMO VOTOU O SEU VEREADOR**

**Projeto de autoria da mesa diretora, que tem Pio Mielo no comando, garante aumento para a próxima administração**

Por 15 votos a três, a Câmara de São Caetano aprovou ontem projeto que reajusta em 76,31% os salários do primeiro escalão da administração municipal. Se for sancionado pelo chefe do Executivo, José Auricchio Júnior (PSD), aumento valerá a partir do próximo mandato, com os vencimentos do prefeito passando de R\$ 20 mil para R\$ 35.262; do vice, de R\$ 10 mil para R\$ 17.631 e o do secretário, de R\$ 19 mil para R\$ 33.498,90. De autoria da mesa diretora, a peça atribui as correções ao fato de o último reajuste concedido aos agentes públicos ter sido aplicado em 2013. Levantamento feito pelo Diário constatou que a alta vai gerar gasto extra de cerca de R\$ 3,5 milhões por ano, passando de aproximadamente R\$ 4,7 milhões para R\$ 8,2 milhões.

**Política 3**

**JOGO DE INTERESSES.** Enquanto a população protestava contra o aumento dos salários, vereadores da base governista deram aval ao aumento

Agência Fofoca/Editoria do ABC

# Câmara de São Caetano aprova aumento de 76% no salário do prefeito

Remuneração do chefe do Executivo vai subir de R\$ 20 mil para R\$ 35 mil; apenas três vereadores foram contrários ao reajuste

**ARTUR RODRIGUES**  
arturrodrigues@diariodabc.com.br

A Câmara de São Caetano aprovou na tarde de ontem projeto que prevê reajuste de 76,31% nos salários do prefeito, vice-prefeito e secretários municipais. O aumento, se for sancionado pelo chefe do Executivo, José Auricchio Júnior (PSD), passa a valer a partir do próximo mandato. O projeto prevê os seguintes reajustes: o salário do prefeito subirá de R\$ 20 mil para R\$ 35.262; o do vice-prefeito, de R\$ 10 mil para R\$ 17.631; e o do secretário, de R\$ 19 mil para R\$ 33.498,90. Na peça, a mesa diretora – autora do texto – atribui as correções ao fato de o último reajuste concedido aos agentes públicos ter sido aplicado em 2013. De acordo com o documento, a inflação no período até 2024, medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), é de 88,81%.

A proposta foi aprovada com 15 votos favoráveis, de integrantes da base de Auricchio, e três contrários. Votaram a favor do aumento os vereadores Américo Scucaglia (PRD), Beto Vidovski (PRD), Caio Salgado (PL), César Oliva (PSD), Cicinho (PL), Daniel Córdoba (PSD), Marcos Fontes (Progressistas), Matheus



**AUMENTO.** Projeto que eleva o salário do prefeito, do vice e dos secretários municipais teve autoria da Mesa Diretora da Câmara

AUMENTO DOS SALÁRIOS DO EXECUTIVO		
Cargo	Salário atual	Salário a partir de 2025
Prefeito	R\$ 20.000	R\$ 35.262
Vice-prefeito	R\$ 10.000	R\$ 17.631
Secretários	R\$ 19.000	R\$ 33.498,90

Agência Fofoca/Editoria do ABC

Gianello (PL), Jander Lira (PSB), Professor Ródnei (PSD), Thai Spinello (PSD) e Tite Campanella (PL).

Os vereadores Bruna Biondi, do mandato coletivo Mulheres Por + Direitos (Psol), Edison Parra (Podemos) e Ubiratan Figueiredo (União Brasil) foram os únicos a votar contra o reajuste. Por ser presidente da Câmara, Pio Mielo (PSD) não participou da votação.

O projeto teve autoria da Mesa Diretora do Legislativo, composta por Pio Mielo (presidente), Marcelo Mu-

nhoz (vice-presidente), Beto Vidovski (primeiro-secretário), Matheus Gianello (segundo secretário) e Jander Lira (terceiro-secretário), diferentemente do que foi publicado na edição de sábado pelo Diário, que informou

que a proposta foi enviada pela Prefeitura. Porém, um vereador da base governista confirmou à reportagem, sob condição de anonimato, que a proposição foi elaborada pelo Executivo e que a Mesa Diretora apenas produ-

ziu a peça para cumprir o regimento interno da Câmara. "Esse projeto chegou na sala da noite e foi colocado às pressas para votação. A falta de transparência da Câmara é um reflexo de como a política é feita em São Caetano. A Câmara sempre coloca às pressas os projetos que favorecem o Executivo e a mesma coisa aconteceu com esse projeto. Quem acha que é urgência aumentar salário do prefeito em quase 80%?", criticou Bruna Biondi. Levantamento feito pelo Diário constatou que o re-

ajuste vai gerar gasto extra de cerca de R\$ 3,5 milhões por ano – montante que não leva em conta possível impacto nos vencimentos dos comissionados, que são baseados na remuneração do prefeito. Hoje, os salários do Executivo custam aproximadamente R\$ 4,7 milhões anuais aos cofres municipais, e a partir do ano que vem esse gasto será elevado para R\$ 8,2 milhões, crescimento de 74,4%.

"Qualquer projeto de aumento de salário que tramitar nesta Casa vai ter meu voto. Sempre votei e nunca vou mudar minha posição. Concordo com o projeto e ponto final", defendeu o líder do governo Gilberto Costa. Ao fim da sessão, Gilberto se recusou a responder os questionamentos do Diário.

Chamou atenção o voto favorável de Tite Campanella, que é pré-candidato a prefeito e apoiou Auricchio. Para além disso, o vereador foi contrário a um projeto semelhante aprovado pela Câmara em fevereiro do ano passado. Na ocasião, os parlamentares votaram, e aprovaram, aumento de 45% nos próprios salários – válido a partir da próxima legislatura –, que subiram de R\$ 10.021,17 para R\$ 14.500. Após a sessão, a reportagem procurou o vereador no plenário para questioná-lo sobre a diferença entre as votações, mas o liberal se recusou a dar esclarecimentos.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** Capa + página 3